



**FACULDADE INTERNACIONAL
DE TEOLOGIA REFORMADA**
INTERNATIONAL REFORMED THEOLOGICAL COLLEGE

Avaliação 1 - Português I
Profa. Suenia Almeida
Aluno: YTALLO GUSTAVO BRITO PESSOA

Instruções:

Esta avaliação está em arquivo de Word (docx) e pode ser editada com as suas respostas. Responda as questões, de preferência utilizando uma cor diferente (vermelho ou azul), e em seguida faça o upload do arquivo no *link* abaixo da tarefa. As questões de A a J valem 5 pontos. A questão K vale 50 pontos.

Valor da Avaliação: 100

A – Empregue a acentuação gráfica apropriada no texto abaixo:

“D. Venância aprovou as palavras de Marcos, e deu à sobrinha dois meses. Eugênia não disse sim nem não; mas no fim daquela semana declarou à tia que estava pronta a receber o primo por esposo. – Já? exclamou a tia, referindo-se à curteza do prazo da resposta. - Já! respondeu Eugenia, referindo-se à data do casamento.” (ASSIS, Machado; *A Herança*)

B – Preencha as lacunas com “e” ou “i”.

- | | | | |
|----------------|------------|---------------|----------------|
| 1. Influi__ | 2. Situe__ | 3. Entoe__ | 4. Continue__ |
| 5. Amaldiçoe__ | 6. Dilue__ | 7. Constrói__ | 8. Constitui__ |

C – Preencha as lacunas com “c”, “ç”, “s” ou “ss”.

- | | | | | |
|----------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| 1. Foi-se | 2. Afeiçã | 3. Ressurgir | 4. Insurgir | 5. Contença |
| 6. Intromissão | 7. Reversão | 8. Repetiçã | 9. Empolgaçã | 10. Reposiçã |

D – Preencha as lacunas com “j” ou “g”.

- | | | | |
|-----------|---------------|---------------|-------------|
| 1. Jibóia | 2. Massagista | 3. Contagioso | 4. Ajeitado |
|-----------|---------------|---------------|-------------|

E – Preencha as lacunas com “z” ou “s”.

- | | | | | |
|-------------|--------------|-------------|-----------|-------------|
| 1. Dureza | 2. Esperteza | 3. Japonesa | 4. Quis | 5. Aplauso |
| 6. Afetuoso | 7. Ansioso | 8. Ousar | 9. Quiser | 10. Supuser |

F – Preencha as lacunas com “ez” ou “ês”.

- | | | | |
|-------------|------------|--------------|-------------|
| 1. Escassez | 2. Escocês | 3. Estupidez | 4. Camponês |
|-------------|------------|--------------|-------------|

G – Preencha as lacunas com “isar” ou “izar”.

1. Pisar 2. Pesquisar 3. Alfabetizar 4. Sinalizar 5. Fiscalizar

H – Preencha as lacunas com “sinho” ou “zinho”.

1. Francesinho 2. Tatuinho 3. Vasinho 4. Papaizinho

I – Preencha as lacunas com “x” ou “ch”.

1. Ameixa 2. Peixe 3. Enxada 4. Enxuto 5.
Enxofre 6. Encher 7. Encharcar 8. Abacaxi

J – Preencha as lacunas com “por que”, “por quê?”, “porquê” ou “porque”.

1. Vou dizer-lhe o motivo por que não o indiquei.
2. Dize-me: por que motivo desististe?
3. Soube que você não virá à festa; Por quê?
4. Ainda descubro o porquê das tuas lágrimas.
5. Não como verdura porque não gosto.

K - Escreva um texto dissertativo que tenha entre 20 e 30 linhas (corpo 11), usando a norma padrão da língua, e enfocando o seguinte tema:

“A importância do domínio da gramática para a pregação”.

O domínio da gramática pelo pregador: uma comunicação mais eficiente

A pregação da Palavra de Deus, sob determinada esfera de análise, diz respeito à comunicação de uma pessoa – o pregador – com seus interlocutores. A esse respeito, a conhecida frase imperativa de Jesus quanto ao “ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15), por mais que envolva a investidura de pessoas em inegável autoridade espiritual, de fato envolve também a tarefa de comunicar. Considerando-se a relevância da padronização da linguagem para que esta seja compreendida em diferentes localidades de um país de dimensões tão extensas como o Brasil, reconhecer a extrema utilidade da gramática é então medida que se impõe.

Seguindo-se esse viés de análise, no que tange a viabilizar a pregação do Evangelho, caso não existisse a normatização e conseqüente padronização da língua por meio da gramática, o que envolve seu conjunto de regras, a mensagem poderia ter mais dificuldade de ser compreendida, dada uma grande variedade de linguagens regionais pelo país. Em outras palavras, norma culta, mediante sua padronização, limita os outros tipos de linguagens, como por exemplo, a linguagem regional, a qual traz consigo expressões culturais e pode não ser bem compreendida por pessoas de outras localidades.

Não bastasse o papel da gramática como limitadora das especificidades locais, há também limites por ela impostos no que concerne à linguagem profissional (uso de jargões, inclusive quanto a uso de termos teológicos, que apenas teólogos assimilariam), bem como quanto à linguagem coloquial e a falada. Quanto a esta última, oportuno lembrar que admite muitas alterações, as quais podem comprometer a eficiência na comunicação por parte do pregador diante de seus ouvintes. A aplicação da linguagem formal, respeitando as regras da gramática, não se trata, portanto, de mero pedantismo de um pregador, tampouco de uso rebuscado da língua, mas sim de uma ferramenta voltada a comunicar de modo mais eficiente, claro, preciso e com maior alcance para diferentes pessoas de diferentes localidades, culturas e profissões.

Diante de todo o exposto, não se deve descartar a pertinência do domínio da gramática para possibilitar a transmissão da mensagem do Evangelho a toda criatura, conforme por Cristo ordenado. A dedicação do pregador em respeitar a norma culta da língua não configura, por conseguinte, mero formalismo, mas sim uma expressão de zelo pelo uso eficiente da linguagem como seu instrumento de comunicação e, em última análise, de propagação do conhecimento da Palavra de Deus.